

# COVID-19: REPERCUSSÕES NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS ATUANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

## COVID-19: REPERCUSSIONS ON THE MENTAL HEALTH OF PROFESSIONALS WORKING IN PRI- MARY CARE

Dirce Rodrigues Vitorio Pacheco<sup>1</sup>

**Resumo:** Introdução: Mesmo com estas medidas impostas, de controle da Covid, os serviços de saúde ficaram superlotados, saturados e com altas demandas para os profissionais. A vista disso, mediante a sobrecarga que foi posta para os profissionais de saúde, diversas consequências surgiram, gerando impacto direto na qualidade de trabalho da equipe multiprofissional. Dentre as principais consequências, emergem o cansaço físico, mental, e o desenvolvimento de doenças mentais, como a depressão, ansiedade, reações de pânico e estresse. Diante disso, a realização deste estudo justifica-se pela sua relevância acadêmica, científica e social, pautada em apresentar os principais transtornos desencadeados pela pandemia de Covid-19 na equipe multiprofissional de saúde, atuante na atenção primária, bem como, seus principais danos ocasionados ao bem estar físico e social dos mesmos. Objetivo:

---

1 Enfermeira, Doutoranda em Saúde Pública



Identificar os principais transtornos que afetam os profissionais de saúde, atuantes na linha de frente no combate à pandemia.

**Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, cujo objetivo inicial foi de investigar dados que respondessem à problemática em questão. As buscas ocorreram a partir de um levantamento de dados, nas bases científicas: LILACS; SCIELO e MEDLINE. Resultados e

**Discussões:** Mediante análise da literatura, foram evidenciados os principais desfechos acerca dos danos gerados pela covid-19 na saúde mental dos profissionais atuantes na atenção primária. Nesse âmbito, quando se discute saúde mental, é importante destacar que a complexidade em que a doença chegou aos serviços de saúde, foi de forma agressiva e deixando várias vítimas com sequelas da Covid. Além disso,

foi demonstrado que o adoecimento mental em equipes interdisciplinares provavelmente está relacionado a aspectos sociais e econômicos e à permanência no cargo. Condições pré-existentes como comorbidades, depressão, ansiedade e transtornos de humor são indicadores clinicamente importantes que podem alavancar a prevalência de agravos mentais.

**Conclusão:** Esta revisão integrativa evidenciou a importância da incorporação de educação em saúde, bem como a necessidade de ampliar e qualificar as ações de assistência e promoção voltadas para a saúde mental dos profissionais atuantes na linha de frente no combate à pandemia. Os resultados apresentados evidenciam que os enfermeiros estão mais propensos a desenvolverem doenças mentais. Especialmente pelo fato de que, estão diretamente em contato com o



paciente.

**Palavras chaves:**

**Abstract:** Introduction: Even with these measures imposed, to control Covid, health services were overcrowded, saturated and with high demands for professionals. In view of this, through the overload that was placed on health professionals, several consequences emerged, generating a direct impact on the quality of work of the multiprofessional team. Among the main consequences, physical and mental fatigue and the development of mental illnesses such as depression, anxiety, panic reactions and stress emerge. In view of this, the realization of this study is justified by its academic, scientific and social relevance, based on presenting the main disorders triggered by the Covid-19 pan-

demic in the multiprofessional health team, working in primary care, as well as, its main damages caused. their physical and social well-being. Objective: To identify the main disorders that affect health professionals, working on the front line in the fight against the pandemic. Methodology: An integrative literature review was carried out, whose initial objective was to investigate data that answered the problem in question. The searches took place from a data collection, in the scientific bases: LILACS; SCIELO and MEDLINE. Results and Discussions: Through an analysis of the literature, the main outcomes about the damage caused by covid-19 on the mental health of professionals working in primary care were evidenced. In this context, when discussing mental health, it is important to highlight that the complexity in which the



disease reached health services was aggressive and left several victims with Covid sequelae. In addition, it has been shown that mental illness in interdisciplinary teams is probably related to social and economic aspects and job retention. Pre-existing conditions such as comorbidities, depression, anxiety and mood disorders are clinically important indicators that can leverage the prevalence of mental disorders. Conclusion: This integrative review highlighted the importance of incorporating health education, as well as the need to expand and qualify assistance and promotion actions aimed at the mental health of professionals working on the front line in the fight against the pandemic. The results presented show that nurses are more likely to develop mental illnesses. Especially since they are in direct contact with the

patient.

### **Keywords:**

## **INTRODUÇÃO**

A pandemia de Covid-19 teve sua origem no final do ano de 2019, na cidade de Wuhan, província de Hubei, na República Popular da China. Em meados de Março de 2020, a doença já estava presente no Brasil, infectando uma série de pessoas. Num curto intervalo de tempo, espalhou-se rapidamente, tornando-se um problema global e uma emergência de saúde pública.

Em poucas semanas, o vírus infectou uma população em massa, tendo como resultado, um índice elevado de óbitos, internações hospitalares, colapso na saúde e grande número de infectados pelo vírus. Mediante este cenário, a fim de controlar a dis-



seminação do vírus, a Organização Mundial da Saúde, decretou diversas medidas para prevenção e controle da disseminação.

Nesse desfecho, dentre as principais medidas de controle, destacam-se o distanciamento social, medidas de quarentena, adesão ao uso de máscaras, higienização das mãos e entre outros. Mesmo com estas medidas impostas, os serviços de saúde ficaram superlotados, saturados e com altas demandas para os profissionais.

A vista disso, mediante a sobrecarga que foi posta para os profissionais de saúde, diversas consequências surgiram, gerando impacto direto na qualidade de trabalho da equipe multiprofissional. Dentre as principais consequências, emergem o cansaço físico, mental, e o desenvolvimento de doenças mentais, como a depressão, ansiedade, re-

ações de pânico e estresse.

O medo da contaminação e da morte, deixaram a equipe multiprofissional mais vulnerável e suscetível ao adoecimento mental. Esta condição clínica foi bastante comum em diferentes níveis de atenção e sobre qualquer profissional atuante na linha de frente. Diante disso, o atendimento realizado na atenção primária, caracteriza-se como a porta de entrada do paciente ao serviço de saúde, ou seja, foi um dos principais setores.

Diante disso, a realização deste estudo justifica-se pela sua relevância acadêmica, científica e social, pautada em apresentar os principais transtornos desencadeados pela pandemia de Covid-19 na equipe multiprofissional de saúde, atuante na atenção primária, bem como, seus principais danos ocasionados ao bem estar físico e social dos mes-



mos.

## OBJETIVO

Identificar os fatores predisponentes para transtornos que afetam os profissionais de saúde, atuantes na linha de frente no combate à pandemia.

## METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, cujo objetivo inicial foi de investigar dados que respondessem à problemática em questão. Para norteamento da pesquisa, seguiu-se a estratégia metodológica proposta por Mendes; Silveira; Galvão (2008), onde as etapas seguidas foram respectivamente 1) escolha do tema e questão de pesquisa, 2) delimitação dos critérios de inclusão e exclusão, 3) extração e limitação das informações dos

estudos selecionados, 4) análise dos estudos incluídos na revisão, 5) análise e interpretação dos resultados e 6) apresentação da revisão ou síntese do conhecimento.

A pergunta norteadora definida foi: Quais os principais transtornos que afetam os profissionais de saúde, atuantes na linha de frente no combate à pandemia?

O objetivo de uma revisão integrada da literatura é coletar e sintetizar o conhecimento científico já produzido sobre o assunto em estudo, permitindo a busca, avaliação e apresentação das evidências disponíveis para avançar no campo da compreensão (MARCONI; LAKATOS, 2010).

Esse tipo de pesquisa facilita a aquisição sistemática de conhecimento, a geração de ideias sobre o mesmo tema



e a aplicação do conhecimento na prática. Isso inclui definir temas, descobrir pesquisas em áreas com análises significativas e decidir como usar os resultados obtidos. Esta é uma metodologia importante para estudar a prática baseada em evidências. É o método de revisão mais abrangente, pois permite a inclusão de estudos experimentais e não experimentais para tornar os resultados mais completos (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

A fim de alcançar as respostas evidentes por esta revisão integrativa, foi realizado um levantamento bibliográfico através das bases de dados científicas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), intermediados pelos

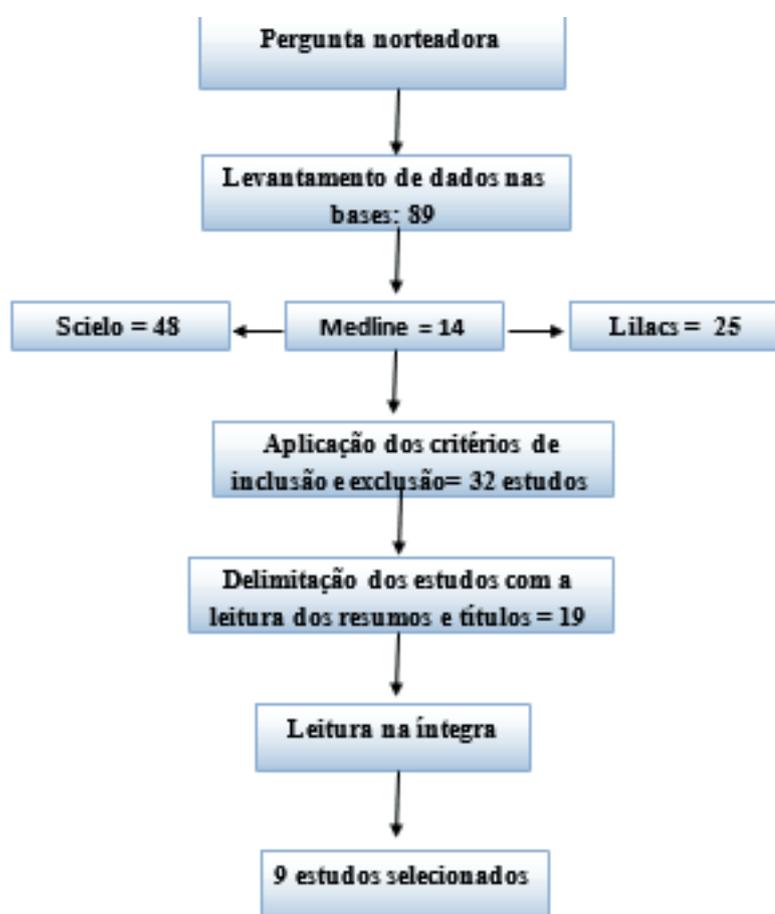
Descritores em Ciências da Saúde (DECS/ MeSh): Saúde mental; Esgotamento profissional; Covid-19. Ficando no inglês da seguinte forma: Mental health; Professional exhaustion; Covid-19, sob intermédio do operador booleano AND.

Para a seleção dos artigos que compuseram a amostra, foram definidos os seguintes critérios de inclusão: Trabalhos disponíveis gratuitamente, na íntegra, no idioma português, publicados nos últimos 3 anos e que atenderam ao objetivo proposto. Os critérios de exclusão definidos foram: Estudos de revisão, trabalhos incompletos, duplicados em mais de uma base de dados, monografias e dissertações.

A partir do levantamento de dados, surgiram na literatura 89 estudos correspondentes ao tema, sendo distribuídos nas bases de dados em: 25 na LILACS,



16 na MEDLINE e 48 na SCIE-LO. Mediante a aplicabilidade dos critérios de elegibilidade definidos, o número dos artigos encontrados diminuíram para 32, ficando 7 na LILACS, 8 na MEDLINE e 17 na SCIELO. Destes, conforme a leitura dos títulos e resumos este número reduziu para 19 e com a leitura na íntegra foram selecionados 9 para compor os resultados da pesquisa.



## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os estudos selecionados para compor a amostra final, foram organizados no Quadro 1 e



2 seguindo respectivamente na publicação, objetivos e periódico estrutura de Título, autor, ano de onde foi publicado.

Nº	TÍTULO	AUTOR/ANO	OBJETIVOS	PERIÓDICO
1	Análise do impacto da pandemia na saúde mental dos profissionais médicos da linha de frente no combate à COVID-19.	LABRE et al., 2022	Analisar os impactos da pandemia na saúde mental dos profissionais médicos que atuam na linha de frente do combate ao COVID-19.	Research, Society and Development
2	Implementação de políticas públicas para o tratamento dos problemas de saúde mental decorrentes da pandemia do Covid-19.	COSTA, 2022	Analisar o aumento de doenças mentais decorrentes da pandemia.	Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação
3	O impacto da pandemia na saúde mental dos profissionais de saúde que trabalham na linha de frente da Covid-19 e o papel da psicoterapia.	MORAIS et al., 2021	Identificar o impacto da COVID-19 na saúde mental e comportamental nos profissionais de saúde que estão diretamente relacionados ao tratamento desta pandemia.	Brazilian Journal of Development
4	Desafios em saúde mental durante a pandemia: relato de experiência.	MINERVINO et al., 2021	Relatar a experiência do serviço de saúde mental de um hospital universitário e da residência médica em psiquiatria durante este período.	Revista Bioética



5	Acolhimento em saúde mental na atenção primária à saúde no contexto da pandemia da COVID-19.	FIGUEIREDO et al., 2021	Analisar o acolhimento em saúde mental na atenção primária à saúde no contexto da pandemia da COVID-19.	Research, Society and Development
6	Trabalho de enfermagem na pandemia da covid-19 e repercussões para a saúde mental dos trabalhadores.	SOUSA et al., 2021	Refletir sobre o contexto de trabalho dos profissionais de enfermagem na pandemia da Covid-19 e as repercussões para saúde mental desses profissionais.	Revista gaúcha de enfermagem,
7	Saúde mental dos profissionais de enfermagem diante da pandemia COVID-19.	PRIGOL;SANTOS, 2020	Analisar o sofrimento emocional e psicológico dos profissionais de enfermagem durante a pandemia.	Research, Society and Development
8	Atenção Primária à Saúde frente à COVID-19: Relato de experiência de um Centro de Saúde.	RIOS et al., 2020	Relatar as estratégias de enfrentamento à COVID-19.	Enfermagem em foco
9	Impactos e desdobramentos da pandemia da COVID-19 na Atenção Básica: um relato de experiência.	LOPES; COSTA, 2020	Evidenciar os impactos da Covid-19 na atenção básica.	Saúde em Redes

**Fonte:** Elaborado pelo autor, 2022.

Mediante análise da literatura, foram evidenciados os principais desfechos acerca dos danos gerados pela covid-19 na saúde mental dos profissionais atuantes na atenção primária.



Nesse âmbito, quando se discute saúde mental, é importante destacar que a complexidade em que a doença chegou aos serviços de saúde, foi de forma agressiva e deixando várias vítimas com sequelas da Covid (COSTA, 2022).

Além disso, foi demonstrado que o adoecimento mental em equipes interdisciplinares provavelmente está relacionado a aspectos sociais e econômicos e à permanência no cargo. Condições pré-existentes como comorbidades, depressão, ansiedade e transtornos de humor são indicadores clinicamente importantes que podem alavancar a prevalência de agravos mentais (PRIGOL;SANTOS, 2020)

Os profissionais da equipe de enfermagem foram os mais afetados pela fadiga emocional, pois, são os que trabalham na vanguarda das contramedidas de coronavírus. A discordância no

ambiente de trabalho também foi identificada como fator que afeta as atitudes éticas profissionais no serviço, causando conflito, estresse e falta de interação. Neste contexto, os resultados sugerem que este facto tem um impacto negativo no estado de saúde das equipas interdisciplinares, afetando a qualidade de vida e o bem-estar psicológico (MINERVINO et al., 2021).

Nesses casos, a falta de empatia devido ao desacordo pode ser vista como um subsídio ao esgotamento. Nesse desfecho, quando a saúde mental é discutida neste texto, o foco é polissêmico e em múltiplas áreas da saúde, no que diz respeito ao estado mental do sujeito e do coletivo, condição de alta complexidade para além da ausência de doença (LABRE et al., 2022).

Além disso, a falta de capacitação profissional para



lidar com as emergências e o processo de luto no contexto da Covid apontam para a necessidade de estratégias adaptativas, incluindo sentimentos recorrentes de medo e luto. A falta de recursos necessários para a realização do procedimento leva inevitavelmente à má qualidade da assistência, causando frustração entre os profissionais que, muitas vezes, persistem ao longo do tempo (RIOS et al., 2020).

Os sintomas clínicos de doenças mentais incluem o sono perturbado ou alterado, conflito interpessoal, perda de apetite, ataques de ansiedade, fadiga excessiva, sentimentos de fracasso, ansiedade, dores de cabeça frequentes. Após o diagnóstico clínico, o tratamento deve ser adaptado às necessidades individuais e o acompanhamento com psicoterapia é essencial. As medidas de prevenção devem ser baseadas

em indicadores de promoção da saúde mental (LOPES; COSTA, 2020).

## CONCLUSÃO

Esta revisão integrativa evidenciou a importância da incorporação de educação em saúde, bem como a necessidade de ampliar e qualificar as ações de assistência e promoção voltadas para a saúde mental dos profissionais atuantes na linha de frente no combate à pandemia. Os resultados apresentados evidenciam que os enfermeiros estão mais propensos a desenvolverem doenças mentais. Especialmente pelo fato de que, estão diretamente em contato com o paciente.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, Angélica Marchini de Souza Jardini et al. O impacto



da pandemia da Covid-19 na saúde mental dos estudantes de medicina do primeiro ao quinto ano de uma universidade do nordeste paulista. Revista Artigos. Com, v. 34, p. e10166-e10166, 2022.

COSTA, Anna Carolina Amorim. Implementação de políticas públicas para o tratamento dos problemas de saúde mental decorrentes da pandemia do Covid-19. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 8, n. 1, p. 1287-1301, 2022.

DANTAS, Eder Samuel Oliveira. Saúde mental dos profissionais de saúde no Brasil no contexto da pandemia por Covid-19. Interface-Comunicação, Saúde, Educação, v. 25, 2021.

LOPES, Gêssica Valeska Barbalho; DE LIMA COSTA, Kalidia

Felipe. Impactos e desdobramentos da pandemia da COVID-19 na Atenção Básica: um relato de experiência. Saúde em Redes, v. 6, n. 2 Suplem, p. 145-154, 2020.

LABRE, Thiago Brilhante Pereira et al. Análise do impacto da pandemia na saúde mental dos profissionais médicos da linha de frente no combate à COVID-19. Research, Society and Development, v. 11, n. 11, p. e529111133979-e529111133979, 2022.

MINERVINO, Alfredo José et al. Desafios em saúde mental durante a pandemia: relato de experiência. Revista Bioética, v. 28, p. 647-654, 2021.

MORAIS, Camila Piantavini Trindade et al. Impacto da pandemia na saúde mental dos profissionais de saúde que trabalham



- na linha de frente da Covid-19 e o papel da psicoterapia. *Brazilian Journal of Development*, v. 7, n. 1, p. 1660-1668, 2021.
- MATA, Alicce Abreu et al. Impacto da pandemia de COVID-19 na saúde mental de crianças e adolescentes: uma revisão integrativa. *Brazilian Journal of Development*, v. 7, n. 1, p. 6901-6917, 2021.
- OLIVEIRA, Gláucia Maria Moraes de et al. Mulheres Médicas: Burnout durante a Pandemia de COVID-19 no Brasil. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, v. 119, p. 307-316, 2022.
- PRIGOL, Adrieli Carla; DOS SANTOS, Edilson Lima. Saúde mental dos profissionais de enfermagem diante da pandemia COVID-19. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 9, p. e542997563-e542997563, 2020.
- RIOS, Amora Ferreira Menezes et al. Atenção Primária à Saúde frente à COVID-19: Relato de experiência de um Centro de Saúde. *Enfermagem em foco*, v. 11, n. 1. ESP, 2020.
- RODRIGUES, Amanda Sousa Dias; MARQUEZ, Leticia Verri; HERNANDES, Rafael Araújo. 02 Estudo entre amigos: saúde mental e aprendizagem durante. O impacto da COVID-19 sob análise de futuros médicos em formação, p. 15.
- SOUZA, Norma Valéria Dantas de Oliveira et al. Trabalho de enfermagem na pandemia da covid-19 e repercussões para a saúde mental dos trabalhadores. *Revista gaucha de enfermagem*, v. 42, 2021.

